ANNO DE 1833. SEXTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO NUMERO 263.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscrêve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e Annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS da SEMANA.

6.ª-*S. Gertrudes*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. aos 54 m. da t.
Sabbado-*S. Ambrozio* - Rl.ᵃᵐ de m. e aud. do Vig. G de t. Preamar a 1 h. 42 m. da t.
Domingo-*Conceição de N. S.* Preamar as 2 h. 30 m. da t.

RIO DE JANERIO.

Falla com que a Regencia em Nome de S. M. O Imperador encerrou a ultima Sessão da segunda Legislatura da Assemblea Geral em 6 de Outubro de 1833.

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

A Regencia Permanente em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro Segundo, vindo hoje encerrar a ultima Sessão da segunda Legislatura tem a fortuna de annunciar-vos haverem-se desvanecido os terrores, de que nos sentimos accomettidos pela violenta enfermidade que na noite do dia 4 do corrente mez ameaçou a vida do nosso Joven Monarcha; ouvindo assim o Omnipotente as fervorosas preces de todos os Brasileiros pelos preciosos dias d'Aquelle, em Quem estão depositadas nossas doces esperanças.

A Regencia, Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, não pode deixar de agradecer-vos os actos importantes produzidos pela Representaçao Nacional durante o periodo da Legislatura; e posto que ficassem por concluir muitos dos que occuparão vossos cuidados nesta ultima Sessão, e que a Patria imperiosamente exige de seus Representantes, a Regencia muito confia que elles serão tomados em pronta consideração pelos futuros Legisladores.

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, no entanto que a Regencia Permanente em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo com toda a confiança espera pela nova reunião dos Escolhidos da Nação, Ella empregará sollicita seus cõstantes esforços, para que se cumprão a Constituição, e as Leis, e se mantenha o Throno do Mesmo Augusto Senhor.

Está fechada a Sessão.

Francisco de Lima e Silva.
João Braulio Muniz.

EDITAL.

Tendo a Thezouraria desta Provincia de remetter para Londres 1000 quintaes de Pão Brasil, que se achão promptos no respectivo Armasem, assim como tambem 2000 ditos recolhidos nos da Provincia do Rio Grande do Norte o Ill.mo Senhor Inspector interino da Fazenda, manda fazer publico, e convidar aos Senhores Consignatarios, e Commandantes das Embarcações Nacionaes, ou Estrangeiras, que quiserem receber a frete o dito Pao, para que compareção no dia 9 do corrente mez na Salla das Sessões da mesma Thezouraria á hara do seu expediente.

Secretaria da Thezouraria de Pernambuco 5 de Dezembro de 1833.

O Official Maior interino.
Joaquim Francisco Bastos.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 1.º de Outubro.

Recebemos esta manhã os Jornaes Francezes de Domingo, e juntamente uma Carta do nosso Correspondente de Paris. Parece que o Imperador da Russia, em vez de seguir jornada de Munchen-Gratz, em direitura á St. Petershurgo, como o publicou a Gazeta de Augsburgo, havia ido a Berlim. Pelo que respeita ao objecto da visita, que o Imperador vai faser ao Rei de Prussia nada tem transpirado, porem colligе-se que está ligada com as medidas discutidas na recente Conferencia. Por uma Carta de Darmstadt consta que o objecto maximo destas medidas he a renovacão da Diguidade de Imperador de Allemanha, que deve devolver-se alternadamente á Prussia, e a Austria, em vez de ser electiva como antigamente. Diz-se que o Imperador d'Austria deve ser primeiro revestido deste titulo. Tãobem corre que a dissolução da Dieta Germanica é um dos planos concebidos pelos Soberanos Alliados e que as funcções principaes della deverão ser exercida por um Supremo Tribunal Imperial.

As Folhas de Allemanha chegadas hoje pela manhã trasem noticias de Constantinopla até 5 de Setembro que não fasem menção alguma de ter havido alli insurreição; mas as conspirações contra o Sultão continuão, segundo o que se diz, em manifesto menoscabo de sua Authoridade. Accrescentão, que os movimentos diplomaticos na Capital da Turquia erão mui activos, e que os Embaixadores de Inglaterra, e França andavão procurando supplantar a Russia, porem que seus esforços até aqui havião sido baldados.

Lisbôa 16 *de Outubro.*

Se é uma verdade demonstrada que os erros tem concorrido para o aperfeiçoamento das Artes, e das Sciencias, não é menos um principio consagrado pela experiencia de todos os tempos, que aos excessos do despotismo se tem por muitas vezes devido os triunfos e progressos da Liberdade e da Razão—Seria ostentação vã produzir factos para abonar uma asserção quasi axioma, e muito mais quando o nosso actual estado nos offerece a cada passo incontestaveis provas, que

a levão a evidencia—Empregando todos os meios, que podem seduzir a ignorancia, comecou a refalsada hypocrisia do Governo do uzurpador a alienar o espirito de Fidelidade d'alguma parte do Povo Portuguez, apoiando sempre na força, ou antes na violencia sua atroz impostura.—Desmoralisados facciosos, Sacerdotes corrompidos ou fanaticos, por toda a parte em nome da Realeza e da Religião, enthronisarão a usurpação, e abusando do prestigio de suas funcções, poderão por algum tempo violar impunemente os mais Sagrados principios de Justica; mas felizmente para nos a fonte d'onde emanarão tão fataes erros, e prejuizos offereceu contra elle o mais prompto antidoto—sem o auxilio dos nossos inimigos seria mais tarde a converção dos illudidos, porque a linguagem da razão é menos eficaz do que a evidencia dos factos.—Perseguicões, vexames, atrocissimas violencias, barbaridades inauditas, e imbecilidade de Claudio, e a ferocidade de Nero, que simultaneamente exercerão seu calamitoso imperio sobre uma Nação infeliz, fiserão conhecer a todos que só a Legitimidade Constitucional podia salval-a do abysmo em que a Tyrannia a tinha precipitado: esta convicção penetrou á muito o coracão de todos os Portuguezes—hoje não ha para o uzurpador se não odio, e maldicões; aquelles mesmos, que jazem como victimas ainda debaixo do seu jugo, querem antes arriscar-se a tudo do que servil-o; e ousão ameaçar ja o seu algoz..... O seguinte documento de nenhum modo suspeito diz muito mais que uma longa narração: é um escravo do uzurpador que escreve.....

Correspondencia interceptada.

N.º 1. Illm. e Exm. Senhor:—Com todo o respeito tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., para V. Exc. se dignar de o levar á presenca de Sua Magestade, que tendo-me determinado o Brigadeiro Governador das Armas da Provincia da Estremadura, em data de trinta de Setembro proximo passado, em nome d'ElRei Nosso Senhor, para que eu reunisse as minhas Ordenancas, e marchasse sobre a Villa d'Obidos, a fim de acordo com o Governador Militar daquella Villa empregasse todos os meios para embaracar os movimentos, que os Rebeldes podessem tentar entre S. Martinho e Obidos, devendo eu ter sempre toda a attencão em faser observar as mais estradas, que possão facilitar aos inimigos quaes quer marchas para o interior do Reino, e tendo na mesma data officiado o Governador Militar de Torres Vedras, em nome d'ElRei Nosso Senhor, participando me a cahida da Villa d'Obidos em poder dos inimigos, pedindo-me a bem do servico de Sua Magestade reunisse as minhas Ordenancas armadas, e divididas em Guerrilhas conservasse a boa ordem, e ao mesmo tempo embaracasse muito os movimentos dos Rebeldes nos pontos de Peniche, Obidos, e S. Martinho, como evitar que elles facão correrias, tirem gados, e outros quaes quer generos, de que precisão para sustento, devendo eu por-me de intelligencia com os Commandantes das Ordenancas d'Obidos e Cadaval, para de commum acordo podermos coadjuvar uns aos outros, em quanto não chegavão Tropas, que esperava, logo passei ordens aos Commandantes das Companhias da Capitania Mor do meu Commando, para que as Ordenancas se reunissem no meu Quartel para partirmos para os pontos indicados; e officiando-me os Commandantes de Companhias, disendo-me que as suas Ordenancas tinhão sido avisadas, mas que não vinhão porque se não quiserão promptificar, cujos Officios envio á presença de V. Exc. para prova de minha verdade: eis aqui esta a que desgraça chegou esta Capitania Mor, desobedecendo desta forma as ordens de Sua Magestade; e não para aqui, chegando até a ameacarem os Commandantes de Companhia, e até a mim, disendo que me vem buscar preso para me entregarem aos Rebeldes, como ha poucos dias fui avisado; mas tudo nasce das promessas, que os Rebeldes lhes tem feito, e até chegando a prometter dinheiro a quem me levasse preso: nestas tristes circunstancias me vejo a dormir uma noite aqui, outra alli, com o receio de que elles ponhão em pratica o que disem, mas bem fundado, visto que a nada querem obedecer; assim como tendo passado as ordens mais positivas, para que os Milicianos, que se achão fora do seu Corpo se recolhão, e mesmo alguns de Linha, nada tenho podido conseguir, antes fasendo nenhum caso das ordens; nestas circunstancias, em que me vejo, e com bem magoa do meu coração o levo ao conhecimento de V. Exc., para V. Exc. se dignar de o levar á pressenca de Sua Magestade, dignando-se o mesmo Augusto Senhor de mãdar para aqui alguma Tropa, para as Authoridades terem algum apoio, e com este poderem dar execucão ás Reaes Ordens, e metter os Povos nos seus deveres, aliás me vejo na precisão de me retirar, e unirme ao Exercito, offerecendo-me a Sua Magestade como Soldado, a pegar em uma arma, e defender os seus sagrados direitos, pois desta forma posso faser algum serviço a Sua Magestade, e não como Major dos Coutos, visto que os Povos não querem obedecer ás Reaes Determinacões.

Deos Guarde a V. Exc. Quartel em Alcabaca 11 de Outubro de 1833—Illm. e Exm. Senhor *Conde de S. Lourenço—Francisco Garção Carvalho d'Andrade*, Major Commandante da Capitania Mor de Alcobaça.

(Da Cronica Constitucional de Lisboa.)

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

RESPONDENDO eu ao Senhor que muito deseja saber no praso de trez dias (preciso he saptisfaser-lhe antes que por ahi venha alguma condemnacão) se o Cirurgião mor Sotero Joaquim de Souza, he approvado na sua Arte, direi porem, que melhor seria que fosse para o Acampamento d'Agoa-Preta: pois havendo ali precisão de gente, encoetraria em que se occupasse contra os cabanos; deixando assim d'estar nesta Praça, que por não ter onde empregar-se, quer ver se por meio d'annuncios ridiculos podera vingar se porventura do dito Cirurgião mor Sotero, por motivos particulares; miseria humana!!!

Quanto a approvação da sua Arte, saptisfazendo assim o mesmo Cirurgião mor, ao Respeitavel Publico, a quem se dirige, o que muito respeito tem, responde que a authoridade competente desta fiscalisação, bem ao facto se acha de que o referido Sotero he approvado; e que admittindo-se o poder ser Cirurgião Ajudante, sem que seja n'Arte approvado, he expressamente prohibido por Lei, ser Cirurgião mor, sem que primeiro tenho sido na Faculdade approvado: fasendo-se mais indispensavel semelhante circunstancia, para exercer em qualquer Provincia do Imperio, o lugar de Cirurgião mor, Delegado do Exercito.

Por tanto, pode desde ja ficar desenganada o amigo da pergunta, que se tornar ao trigo, não achara com que encher possa a sua barriga, que parece querer fartar-te a custa de quem estiver para lhe dar palha a comer.

Queira Senhor Redactor por favor publicar estas linhas, [illegible] fica agradecido, [illegible]

mo do bem cumprir com os seus deveres, não poderá deixar de ser

Inimigo dos mal...nos.

Recife 3 de Dezembro de 1833.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre d'Agoa Preta, Rio Formozo, e Serinhaem parte hoje ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba parte hoje ao meio dia.

☞ O Pataxo *Bom Amigo* de que é Mestre Antonio Joaquim Fernandes parte deste porto para o do Porto Alegre no dia 15 do corrente.

Navios a Carga

Para a Bahia.

SEgue viagem com muita brevidade a Sumaca *Bom Concelho*, Mestre Joaquim Joze Pereira: quem na mesma quizer carregar, ou hir de passagem dirija se ao mesmo Mestre, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Vendas

UM escravo criolo mosso, boa figura, e sapateteiro de toda a obra, com a condição de ser para fora da Provincia: na rua dos Quarteis venda da esquina que volta por detraz da Praça da União.

☞ Um moleque criôlo, mosso: na rua da Cadeia Velha, loja n. 41.

☞ Um bonito sortimento de calçado de superior qualidade ultimamente chegado de Lisboa, e da Frãça tanto para homem, como para Senhoras, e meninas, e meninos, das qualidades seguintes: sapatos de setim de todas as cores de Lisboa, dito de duraque dito dito dito, ditos de marrouquim dito dito dito, ditos de dito de meninas dito dito dito, botins de dito dito dito dito, chiquitos dito dito dito dito, sapatos de duraque dito dito dito, ditos de marroquim com fitas para Senhora, francezes, ditos dito para meninas de todas as cores, botins dito dito dito, botins de bizerro para homem de Lisboa, e sapatos dito dito dito dito: na loja do Bairão, rua da Cadeia do Recife, esquina do beco largo.

☞ Taboas de pinho, potassa, salitre, e fumo: em casa de Matheus & Forster, rua da Cruz n. 56.

☞ 4 tomos de Oraçoens de Cicero, e Arte Poetica latinos, e novos: na rua Nova padaria Hespanhola.

☞ Louça da Bahia, e da terra de difentes qualidade, um muinho de moer milho, por modo de atafôna, toca-o porem uma pessoa, um jogo de pedras para outro, ripas, bilros de faser renda, eixos para descaroçar algodão, estôpa para calafetar canoas, tijollos para fogoens, e de outras qualidades: na rua Nova junto a ponte da Boa-vista, armazem que tem louça.

☞ No Botiquim do Ottel Theatre se vendem cordas de Rebeca, e Violão, de todos os numeros e de superior qualidade chegadas proximamente de Italia, Estampas finas para meter em Quadros, groco Salame de Bolonha, e excellentes massas de Napoles. Alugão se vestuarios do caracteres Turco, Romano, Grego, Hebraico, Eurepeo Antigo, roupas para ...rmos, globos de vidro, lustros, Comedias, Entremezes, e Muzicas, assim como o Theatro de Olinda ... de ... ado para funçoens particulares; e no mesmo Ottel se toma incumbencia de mandar para onde se percisar companhia de Comicos para fazerem reprezentacões fora desta Praça, tudo por preço commodo, e bem arranjado.

☞ Para fora da Provincia, ou da Praça uma escrava de todo serviço, por preço commodo: na Fortaleza das 5 Pontas.

☞ Potassa em barris pequenos a 100 reis a libra: defronte do Trapixe novo, em casa de Joze Francisco Ribeiro de Souza.

☞ Um violão em muito bom uzo, perfeito, e de muito boas vozes, por preco commodo: na loja pequena do Bandeira na rua do Cabugá.

☞ Para fora da Praça uma escrava criôla já de idade, cosinha, e lava: na ilharga da Igreja de S. Joze D. 15.

☞ Dois bicudos pretos bons cantadores: na rua dos Quarteis venda D. 10.

☞ Um bom occulo de ver ao longe em muito bom uzo, por preço commodo, assim como duas espadas no mesmo estado sendo uma de bainha de metal branco e outra de metal amarello: no largo do Carmo D. 10, 1.º andar.

☞ Para fora da Provincia um molato de 19 annos, bastante alvo, e bom official de carpina: na rua das Trinxeiras sobrado D. 25.

☞ Sebollas novas vindas proximamente de Lisboa por preco commodo, tanto em molhos como aos centos: na rua do Palacete em casa de Francisco Gõsalves do Cabo.

Compras

MOeda de prata a 64 por cento: na rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1.

☞ Um calix de prata com sua colherzinha, e e patena: na rua da Cadeia velha n. 12. se dirá q. compra.

☞ Escravos de ambos os sexos, de 10 a 20 an... com vicios, e sem elles: na rua da Cadeia do Re... n. 3, 1.º andar.

☞ Um violão em bom uzo, e que tenha bo... zes: anuncie.

Alugueis

ALluga-se o 2.º andar do sobrado de Joaquin... Arelio na rua do Rozario estreita: na rua d... deia velha loja n. 41.

☞ Alluga-se o armazem do mesmo botando ... tapamento abaixo: na mesma loja.

☞ Alluga-se uma padaria com todos os seus p... tences, cita na rua dos Burgos, assim camo um negro padeiro: na rua da Cruz n. 41.

☞ Alluga-se uma casa para a festa na Cidade de Olinda rua de S. Bento n. 42, lado da sombra, com commodos para grande familia por 5$ reis mensaes: na mesma.

☞ Alluga-se uma easa no Caxangá com grandes comodos para familia: no sobradoda esquina da rua do Cabugá que volta para os quarteis, das 6 hora da manhã as 9, e de uma da tarde as 4.

Perdas.

PErdeo-se um anel de ouro com a firma J. R. em Palacio velho no lugar do banho: quem o a...

char e quizer restituir dirija-se ao beco do Capim n. 34 que será recompencado.

☞ Segunda feira 25 de Novembro p. p. desapareceo do sitio da Capunga propriedade de Francisco Jamede de Almeida, uma Pavôa quem a tiver apanhado, ou comprãdo dirija-se a rua da Cruz n. 41 que se endenizará o que tiver dado, ou se gratificará a quem a tiver apanhado, ou anuncie para ser procurado.

Furto.

NO dia 4 do corrente furtarão um foles Inglez com cinco palmes de largura, e sete de comprido cinco côcos de cobre estanhado, duas xiculateiras de cobre estanhado, um barril de bananas compridas: quem dos mesmos souber e lhe for offerecido algumas destas peças dirija-se a fora de Portas atraz da Igreja do Pilar n. 63, que será recompençado.

Avizos particulares.

O Juiz de Paz do 1.° Destricto do Sacramento da Boa vista, faz certo, que na noite de ontem fora preza na Ponte de mesmo Bairro, uma preta fugida do nome Izabel escrava de Vicente Mendes da Cunha e Azevedo, com uma trouxa de roupa suja que lhe foi remmettida pelo Sns. da escrava com o rol constantes das pessas de que se compoem a trouxa, por não querer dita escrava, por malicia, ou ignorancia declarar, a quem pertence por isso quem for seo dono venha quanto antes dar os signaes e trazer o rol para conferir afim de lhe ser entregue a mesma roupa.

☞ Alluga se uma canoa que carregue de 200 a 500 tijollos, por dia, ou mez, e sem canoeiro: quem a tiver e quizer allugar dirija-se a rua Nova armazem que tem louça.

☞ A pessoa que percisar de um criado habil para todo servico: anuncie.

☞ Quem quizer roupa engomada: dirija-se a rua da Cadeia defronte do armazem de carroças ao pé do altar verde.

☞ Preciza-se de uma ama com bom, e abundante leite, e que não tenha molestia alguma: quem se achar nestas circunstancias, e quizer allugar-se dirija-se a rua da Aurora na Boa-vista, no penultimo sobrado.

☞ Quem quizer dar aqui cem mil reis em cobre para receber na Bahia com o cambio correspondente, sendo o indossador á Letra: anuncie com brevidade.

☞ Lourenço Justiniano de Siqueira, morador no Manguinho, faz publico, que em o dia 6 do corrente foi a sua casa uma criôla que pode ter de idade 14 annos, e se lhe offerecendo para o servir com a unica condição de lhe dar de comer; e endagando q.^m ella era respondeo-lhe que se chamava Maria, que era forra natural de Iguarassú, e como o anunciante nenhuma responsabelidade quer ter declara, que se dita criôla pertencer a alguma pessoa dirij-se ao anunciante.

☞ O abaixo assignado morador no beco do Dique D. 9 dezeja fallar com os Snrs. abaixo declarados, para negocio de importancia, e por ignorar suas moradas roga aos mesmos Snrs. que por esta folha anunciem, ou dirijão-se a casa do anunciante até 20 do corrente de dia a toda hora, e para que não se chame a ignorancia do 1.° anuncio que a rogo do anunciante sahio no Diario N. 238, e 260, e por esta terceira e ultima vez lhe recorda os os seus protestos ficando com vigor quanto a lei lhe concede.

Francisco Antonio Rodrigues, Thomazia Joaquina, Francisca Tavares dos Prazeres, Angelica Maria, Catharina de Freitas Barboza, Sebastião da Costa Braga, Joaquim Joze Rodrigues, Joze Machado, Januario Nunes, Joanna Maria da Conceição, Luiza do Espirito Santo, João Alves, Pedro Antonio da Fonceca, Geraldo dos Santos, Manoel Joaquim Pimentel, Anastacio Claudio, Maria da da Conceição, e Dionizia, Maria.

Francisco Joze Vieira Machado.

☞ O Collector da Decima dos Predios Urbanos d'Olinda, faz publico que no 1.° de Dezembro do corrente anno, successivamence até o ultimo do mesmo mez, na forma da Lei da principio á recadação da dita Decima do 2.° semestre deste anno, bem como os atrazados: e para que chegue a noticia a todos os seos Collectados, se passou o prezente, afim de que concorrão a pagar no periodo do tempo acima referido, no mesmo local da casa da Camara das oito horas da manhã até uma da tarde.

Francisco das Chagas Salgueiro.

☞ O abaixo assignado, com venda na rua do Livramento esquina do beco do Padre, faz sciente aos seos devedores, que no prazo de oito dias da data deste hajão de lhe satisfaser o que lhes deve pois o abaixo assignado tem tido bastante contemplação até o dia de hoje, e os que o não fizerem neste prazo, não deverão queixar se o abaixo assiguado uzar dos meios que a lei lhe concede.

Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ A pessoa que no Diario n. 260 anunciou querer comprar uma padaria; dirija-se a esta Tipografia, que se lhe dirá quem á tem.

☞ A pessoa que levou 2 pentes de bico de pato no ultimo de Novembro; dirija-se a mesma caza rua do Rangel D. 7.

Escravo fugido.

JOão nação Angico moange, não tem a cara riscada, reprezenta 30 annos, pouco menos, falta lhe o dedo grande do pé direito, e no peito do mesmo pé tem uma ferida, talvez esteja o pé enxado e ande pedindo esmolas dizendo que é forro, ou que o botarão para fora: á rua Nova armazem que tem louca.

☞ Francisco, 12 annos, tem um talho no beico de cima, olhos grandes e vivos, dentes grande; fugido no dia 3 do corrente com camisa de riscado encarnado ja uzada, e calça de pano de linho velha, e com remendo de pano azul na perna: á rua do Burgos caza do lampião no 1.° andar, que será bem recompensado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 5.

NEW-YORK; 48 dias; B. Amr. *Rebeca*, Cap. Stanhope: farinha, e mais generos: á Oldham & Comp.

ASSU; 20 dias; S. *Santo Antonio Triunfo*, M. Joze Marques de Souza: sal.

Navios sahidos no dia 4.

RIO FORMOZO; S. S. *Joze Viajante*, M. Henrique Correia de Almeida: sal, e mais generos. Passageiros o mesmo dono, e uma sobrinha.

Dia 5.

PORTOS DO NORTE; Paq. *Feliz*, Com. o 1.° Tenente da Armada Bernardino Joze Coelho. Passageiros 8.

PERN. NA TYP. DO DIARIO.